

Da vida do clube para a web

Criação, gestão e divulgação de conteúdos

Alexandre Pereira

Relatório de Aprendizagens

Resumo—No decorrer da Licenciatura de Engenharia de Telecomunicações e Informática, os alunos adquirem diversos conhecimentos técnicos (Hard-Skills), porém na Unidade Curricular de Portfólio Pessoal A o objectivo é desenvolver as soft-skills. Com a intenção de o cumprir penso que desenvolvi diversas actividades que me deram a oportunidade de o fazer, quer pelo desenvolvimento da comunicação oral e escrita, quer pela capacidade de organização e responsabilidade para efectuar as diversas tarefas, por iniciativa própria e/ou do Clube Basquetebol do Fundão (CBF).

Palavras Chave—(Portfólio, Soft-skills, CBF, Instituto Superior Técnico (IST) LATEX).

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório esclarecerá o que é e qual foi a minha motivação para o desenvolvimento desta actividade (ponto 2), quais as aprendizagens adquiridas no momento da entrada no mundo associativo (ponto 3), o que aprendi ao trabalhar em equipa e para um público (ponto 4), as aprendizagens adquiridas durante a execução da actividade (ponto 5), de que forma geri o tempo que dispunha (ponto 6) e, para concluir, uma reflexão sobre todo o trabalho realizado (ponto 7).

2 MOTIVAÇÃO

Fui atleta do clube durante duas épocas e fui obrigado a retirar-me por lesão, como sempre continuei ligado ao clube e como me foi permitido crescer, adquirir novas responsabilidades, melhorar o meu trabalho de equipa, senti que devia ser eu a recompensar o clube com o que lhe posso oferecer.

Neste caso, com algum conhecimento técnico, sabendo que iria ser necessário muita comunicação com diversos dirigentes do

- Alexandre Pereira, 77071,
é aluno do curso de Engenharia de Telecomunicações e Informática,
IST,
E-mail: alexandre.figueiredo.pereira@tecnico.ulisboa.pt

Manuscript entregue a x de Junho de 2015.

clube para que todos pudessem fazer o seu trabalho de forma correcta. Ligando todos estes factos com o da Unidade Curricular de Portfólio Pessoal A, leccionado no IST, permitir desenvolver as soft-skills junto de associações foi o momento ideal para poder fazê-lo.

3 ENTRADA NO MUNDO ASSOCIATIVO

A entrada no mundo associativo não é difícil. No entanto, é necessário perceber o que se pode fazer para que a associação cresça e de que modo podemos ajudá-la. Para mim, é também necessário, e não menos importante do que ter ideias para ajudar, é conhecer a associação e, ainda, gostar da mesma. Só assim é que um voluntário consegue estar ligado de corpo e alma ao mundo associativo sem ter qualquer objectivo pessoal como pano de fundo para realizar as actividades a que se dispõe a executar.

É certo que, como no meu caso, foi mais fácil o ingresso nesta associação, por ser uma pessoa que já por lá tinha passado, com outro papel, sendo assim já conhecido por diversos membros.

Os primeiros passos podem ser dados via e-mail, por exemplo, para expor as nossas ideias e procurar saber qual o interesse da outra parte.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.6	0.6	0.6	0.8	0.8		0.6	0.8	1.0	1.0	0.8	0.8	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

Depois de ter ingressado, temos de nos adaptar aos processos comunicativos dentro da associação e estar atento a tudo o que rodeia a mesma. Só dessa forma é possível cumprir os objectivos propostos.

4 FORMAS DE COMUNICAÇÃO

A forma de comunicar é muito importante para que se consiga estabelecer objectivos, parcerias e levar as ideias ao público alvo.

Internamente, a comunicação é principalmente feita através de escrita utilizando a ferramenta de conversação que o Facebook disponibiliza. Desta forma garante-se uma rapidez de resposta suficientemente rápida para que os objectivos sejam cumpridos e para resolver pequenos problemas que possam surgir inesperadamente.

Para o público alvo, comunidade seguidora do clube, foram utilizados diferentes tipos de comunicação, escrita e ilustrações. Em algumas situações a escrita revelava-se suficiente, mas noutros casos era necessário o acompanhamento de ilustrações, por exemplo cartazes a anunciar as actividades, por norma jogos, do clube para o respectivo fim de semana. A página de Facebook e o site do clube foram utilizadas para divulgar os conteúdos.

5 APRENDIZAGEM ADQUIRIDA

Desde cedo houve a preocupação em perceber como se iria conceber o site. Tendo em conta as estratégias financeiras do clube optou-se por utilizar a plataforma gratuita do Wix. Devido ao meu desconhecimento sobre a utilização foi necessário aprender como fazê-lo, desde a criação, desenvolvimento e publicação do site.

Foi também necessário aprender não só como fazer cartazes como também perceber de que forma poderia ser uma ferramenta que atraísse as pessoas. Para isso foi necessário interpretar as reacções das pessoas a diferentes modelos (disposição de cores e templates).

Uma das reacções observadas, reactivamente à reacção do público alvo, foi que, naturalmente, o conteúdo gráfico, seja por ilustrações (cartazes e/ou imagens temáticas) ou por fotografia, garante um maior número de

visualizações nas publicações face àquelas que não têm qualquer tipo de conteúdo gráfico.

Outra reacção foi perceber que a maioria dos seguidores que participavam, através da rede social Facebook, comentando ou partilhando o conteúdo da página, eram membros, ex-membros e familiares de actuais membros.

Devido a estes seguidores mais presentes é mais fácil perceber que estratégia é necessária adoptar para conseguir chegar a mais pessoas. O caminho que foi seguido consistia em convidar para "gostar" da página Facebook amigos de pessoas que já o tinham feito, pois o recrutamento de novos seguidores é facilitado quando o alvo tem já amigos/conhecidos que tenham ligação para com o clube.

6 GESTÃO DO TEMPO

Por norma, a meio da semana era visto que jogos tinham data marcada para o fim de semana seguinte e era elaborado o cartaz para a divulgação dos mesmos. Desta forma dividia o tema "Jogos" em duas partes, a primeira que já foi falada e a outra que é o acompanhamento dos jogos, onde é necessário recolher os resultados e fotografias para publicar. Um esquema que era seguido, normalmente, era quartas-feiras para produção de cartazes e sábado/domingo para publicação do acompanhamento feito às partidas efectuadas nos fins de semana.

Quando era necessário produzir outro tipo de conteúdo já não era possível ter essa gestão tão eficaz, pois eram coisas que aconteciam sem marcação prévia, como por exemplo um comunicado por parte da Câmara Municipal do Fundão ou qualquer outra entidade que referisse o CBF.

7 CONCLUSÃO

Após esta experiência, faço um balanço positivo da actividade realizada. Tal, deve-se ao facto de haver agora uma nova dinâmica dentro desta associação desportiva, não só na divulgação para com o público alvo, como até na procura/interesse do público dos mesmos.

Com estas alterações feitas no seio do clube existe um maior conhecimento da sua existência e das actividades promovidas pelo

mesmo junto dos seus associados e simpatizantes.

A nível pessoal adquiri novas soft-skills e desenvolvi as referentes às de comunicação escrita e oral, as de capacidade organizativa, de liderança, de gestão e de trabalho com diferentes departamentos internos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao CBF, ao Presidente José Torres, ao Vice-Presidente e Treinador de Sub-19 Femininos Luís Ponciano e à 2ª Secretária da Assembleia Geral Sandra Torres por terem contribuído para assegurar o cumprimento desta tarefa, quer por toda a paciência que tiveram para assegurar que os meus pedidos fossem cumpridos, por todas as vezes que me alertavam por alterações de datas em eventos e ainda por todo o material que conseguiam para que a produção de conteúdos fosse cumprida.

Bio ??